

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

3T11



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS
(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS (TMAR) E
INDIRETAS (BRTO) NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011.

TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
WWW.OI.COM.BR/RI





PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS

PORTUGUÊS

DATA: Sexta-feira, 28 de outubro de 2011

10:00 horas (Rio) – 08:00 horas (NY)

ACESSO: Fone: (55 11) 4688-6361

Senha: Oi

Replay: (55 11) 4688-6312

Disponível até o dia 05/11/11

Senha: 1791967

WEBCAST: Clique aqui

INGLÊS

DATA: Sexta-feira, 28 de outubro de 2011

11h 30 min (Rio) – 9h 30 min (NY)

ACESSO: Fone: 1-877-317-6776 (EUA)

1-412-317-6776 (Brasil / outros países)

Senha: Oi

Replay: 1-877-344-7529 (EUA)

1 412 317 0088 (Brasil / outros países)

Disponível até o dia 06/11/11

(senha 10004659 #) - clique 1 para

iniciar

WEBCAST: Clique aqui

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T11	2
2	PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO	3
3	PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA	6
4	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	9
5	ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA	17
6	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	21
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 467.550

TNLP3: R\$20,60(184.045 mil ações)

TNLP4: R\$17,80 (283.505 mil ações)

TNE: US\$9,53 ADR

Valor de Mercado (Milhões): R\$8.838, US\$4.766

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 344.057

TMAR3: R\$56,99 (154.032 mil ações)

TMAR5: R\$38,70 (188.961 mil ações)

TMAR6: R\$39,70 (1.064 mil ações)

Valor de Mercado (Milhões): R\$16.133, US\$8.700

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 589.789

BRTO3: R\$12,29 (203.423 mil ações)

BRTO4: R\$10,97 (386.366 mil ações)

BTM: US\$17,46 ADR PN / US\$6,40 ADR ON

Valor de Mercado (Milhões): R\$6.738, US\$3.634

Observações: (1) Cotações referentes ao final de setembro de 2011; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2011: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNL P4 e TNL P3; NYSE: TNE), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4; NYSE: BTM e BTMC) divulgam hoje os resultados do 3º trimestre de 2011. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2011 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

1) PRINCIPAIS DESTAQUES NO 3T11

- Unidades Geradoras de Receita atingiram 67.055 mil
- Usuários de banda larga somaram 4.776 mil e clientes de telefonia móvel totalizaram 42.871 mil.
- O lucro líquido totalizou R\$426 milhões.
- O EBITDA consolidado somou R\$2.467 milhões, com margem de 35,6%.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$10.925 milhões e a Receita Líquida consolidada acumulou R\$6.940 milhões.

TNL Consolidada	3T10	2T11	3T11	Δ Trim.	Δ Ano
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	62.401	65.915	67.055	1,7%	7,5%
Linhas Fixas em Serviço (Mil)	20.410	19.400	19.078	-1,7%	-6,5%
Usuários de Banda Larga (Mil)	4.324	4.642	4.776	2,9%	10,5%
Clientes de Telefonia Móvel (Mil)	37.387	41.540	42.871	3,2%	14,7%
Usuários de TV por assinatura (Mil)	280	334	330	-1,2%	17,9%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.346	7.077	6.940	-1,9%	-5,5%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.795	2.476	2.467	-0,4%	-11,7%
Margem EBITDA (%)	38,1%	35,0%	35,6%	0,6 p.p.	-2,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	538	354	426	20,3%	-20,8%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	19.324	16.207	16.103	-0,6%	-16,7%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	11.957	8.772	11.535	31,5%	-3,5%
CAPEX (R\$ Milhões)	600	1.042	957	-8,2%	59,5%
Dívida Líquida / EBITDA	1,9	1,7	1,7	0,0%	-10,5%



2) PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO:

TELEFONIA FIXA – OI FIXO



Conforme explicado no Press Release do 2T11, a Oi disponibilizou para o mercado, ao longo do ano, as ofertas Oi Fixo Mais e Oi Fixo Ilimitado que agregam mais valor ao telefone fixo, ampliando os benefícios associados ao mesmo.

As ofertas contemplavam:

- Franquias de minutos para ligações locais para fixo;
- Franquias de minutos para ligações de longa distância nacional pelos códigos de longa distância da Oi (14 na região II e 31 na região I) para fixo;
- Franquias de minutos para ligações locais para Oi Móvel;
- Serviços digitais: identificador de chamada e chamada em espera.

Visando aumentar o valor percebido do Oi Fixo, no final do terceiro trimestre, a companhia revisou as ofertas com tráfego Fixo-Fixo local on-net ilimitado e as tornou mais competitivas, conforme as ofertas abaixo:

Oi Fale Ilimitado Digital:

- Franquias de minutos ilimitados de ligações locais para Oi fixo;
- Os primeiros 1.000 minutos de ligações locais podem ser usados para fixo de qualquer operadora;
- Serviços digitais: identificador de chamada e chamada em espera.

Oi Fixo Ilimitado Digital com DDD:

- A oferta Oi Fixo Ilimitado Digital com DDD inclui todos os benefícios da oferta Oi Fale Ilimitado Digital mais uma franquia de 5.000 minutos para ligações de longa distância nacional pelos códigos de longa distância da Oi (14 na região II e 31 na região I) para fixo.

A Oi continua oferecendo condições especiais para os clientes que já possuem ou que adquiram o Oi Velox no momento da adesão de uma destas ofertas, com objetivo de aumentar a fidelização de sua base de clientes através de uma maior penetração de serviços Oi nos domicílios. Com o mesmo objetivo, a companhia segue sua estratégia de ofertas convergentes (Oi Conta Total), além de TV Paga. Além disso, a companhia continua a incentivar a adoção de planos alternativos, disponibilizando ofertas para todos os públicos.



BANDA LARGA – OI VELOX



O 3T11 foi mais um trimestre de crescimento de clientes Oi Velox. A manutenção da estratégia de posicionamento de preço adotada desde Janeiro/11 (Planos a partir de R\$39,90), a inclusão de novos benefícios nas ofertas e melhorias operacionais contribuíram fortemente para o resultado.

Para fortalecer sua posição de fornecedor de banda larga voltado para atender qualquer perfil de cliente, desde aqueles mais preocupados com preço e que desejam ter a sua primeira banda larga, até usuários mais avançados que demandam altas velocidades, a Oi conta com planos a partir de R\$39,90 e portfólio com velocidades de até 20 Mega. A grande novidade para o trimestre foi o modem (em regime de comodato) e provedor gratuitos para qualquer plano.

Em setembro/11, a Oi iniciou parceria com o Governo Federal na implantação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), que tem como objetivo a disseminação do acesso à banda larga no Brasil. O plano com velocidade de 1 Mega por R\$35 (R\$29,90 em estados com isenção de ICMS) foi lançado inicialmente em 100 municípios, e até dezembro/11 mais 200 cidades serão atendidas. Até 2014, 4.800 cidades estarão cobertas pela Oi no âmbito do PNBL.

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

Pós-Pago:



No 3T11, a Oi seguiu com sua estratégia de aumentar a atratividade de suas ofertas e reforçar o posicionamento convergente de seus produtos no mercado.

A companhia lançou uma nova campanha no final de julho, próximo ao Dia dos Pais, cujo plano de comunicação incluiu peças em canais de TV, jornais, revistas, rádio, outdoors e websites. Nessa nova campanha, a Oi trouxe novos benefícios para clientes dos planos pós-pago, Oi à Vontade e Oi Conta Total. No Oi Conta Total o cliente passou a ter até 5 horas por dia em ligações locais de telefone fixo ou dos celulares incluídos no plano para celular Oi Móvel. Esse novo benefício é complementar aos outros que o plano já possuía, como ligações locais ilimitadas para fixo de qualquer operadora e ligações ilimitadas entre os celulares do plano. Já no Oi à Vontade, o cliente agora pode ter até 5 horas por dia em ligações DDD para qualquer telefone fixo e para celular da Oi.

Outra novidade foi o lançamento da oferta do Oi Conta Total Light que reúne celular, telefone fixo e banda larga por um preço acessível (R\$129,00) e tem como foco um público com perfil de baixo consumo.

Na campanha vigente entre 30/07 e 17/11, o cliente que portar o seu número para a Oi pode escolher entre diversos modelos de smartphones e parcelar em 12 vezes sem juros no cartão de crédito.



Além dos planos pós-pagos, a Oi lançou o novo portfólio de Oi Dados (Internet para o celular) e Oi Velox 3G (Internet para *tablets* e mini-modem), que permite ao usuário acessar a Internet móvel através de diversas franquias, criadas para atender a todos os públicos interessados em receber e enviar e-mails, atualizar redes sociais, baixar músicas, vídeos e jogos, além de ver filmes por streaming e jogar online. O novo portfólio também conta com outra novidade: clientes não pagam pelo uso excedente de Internet.

Para acessar a Internet no celular, as novas franquias de dados são: 50MB (R\$14,90), 100MB (R\$19,90), 200MB (R\$29,90), 500MB (R\$59,90), 1GB (R\$79,90) e 2GB (R\$99,90). Os planos incluem velocidade de 1Mega e SMS de alerta de consumo.

Os clientes do Oi Velox 3G também terão velocidade de 1Mega e SMS de alerta de consumo. Além disso, franquias para tipos diferentes de perfil: os que fazem uso intenso de Internet no *tablet* ou no notebook, há duas opções de franquias: 2GB, por R\$84,90, e 5GB, por R\$ 119,90. Para os usuários de Internet móvel moderados, a Oi apresenta três novas franquias, oferecendo melhores ofertas para seus clientes: 500MB, por R\$59,90; 250MB, por R\$ 49,90; e 150MB, por R\$ 29,90.

Pré-Pago:



No 3T11, a Oi manteve sua estratégia de concessão de Bônus Diário para ligações locais e longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo, envio de SMS para qualquer operadora e acesso à Internet de acordo com o valor de recarga realizada pelo cliente.

Além disso, a companhia lançou Pacotes de torpedos SMS que possibilita o usuário enviar mensagens para qualquer operadora do Brasil com até 64% de desconto, possibilitando aos clientes com baixo perfil de recarga uma comunicação muito mais econômica com seus contatos.

A Oi também fechou parceria comercial com a rede de varejo Magazine Luiza, que possui atuação no Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país, aumentando ainda mais a disponibilidade de seus serviços nessas regiões.

TV PAGA – OI TV



No 3T11, a Oi manteve o posicionamento adotado no trimestre anterior de entregar ao cliente o melhor conteúdo de filmes *premium* por um preço bastante atrativo. Foram lançadas duas ofertas para os novos clientes assinarem os planos de TV com os canais HBO. No Pacote Principal + HBO/MAX, o cliente pagava R\$49,90 durante seis meses para um total de 53 canais. Para o pacote Principal + HBO/MAX + Canais, o cliente pagava R\$59,90 durante seis meses e tinha mais de 75 canais disponíveis.

Os já assinantes da Oi TV que ainda não tinham assinado os canais HBO puderam fazer o upgrade com desconto de 50% na mensalidade por três meses.



Com essas ofertas, a Oi TV continuou destacando-se como a única operadora do mercado a oferecer filmes *premium* por menos de R\$50,00, continuando a dar oportunidades aos clientes de conhecerem esses canais a um valor acessível.

O Pacote Principal (43 canais) continuou sendo ofertado por R\$ 39,90/mês pelo período de seis meses, o que manteve maior atratividade frente ao mercado. Após esse período, o valor integral de R\$49,90 voltará a ser cobrado.

O serviço DTH encontra-se disponível em 23 estados (Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins) e no Distrito Federal.

PORTAL DA OI (WWW.OI.COM.BR)

Em dois meses, a Minha Oi, nova área de atendimento da Oi na internet (www.oi.com.br), já conta com mais de 1,2 milhão de cadastros realizados, representando mais de 2,4 milhões de UGRs. Desse total, cerca de 60 mil já aderiram ao Conta Online.

Os números positivos são resultados de clientes Oi de todo o Brasil, que agora se relacionam com a companhia de forma mais simples, ágil e moderna, podendo:

- Acessar seus produtos Oi Fixo, Oi Velox e Oi Móvel com uma única senha;
- Visualizar e, se preferir, imprimir suas contas;
- Consultar o código de barras da sua conta para pagamento;
- Analisar detalhadamente seu consumo;
- Consultar o saldo parcial de consumo do seu Oi Móvel;
- Aproveitar para se cadastrar no Conta Online e no Débito Automático e não se preocupar mais com o vencimento de sua conta;
- Ativar e desativar serviços dos seus produtos.

A companhia continua investindo na implementação de novas iniciativas de relacionamento e vendas nos canais digitais.

3) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) totalizaram 67,1 milhões ao final de setembro/11, crescimento de 1,7% no 3T11 e 7,5% nos últimos 12 meses. Por mais um trimestre, a expansão deve-se ao aumento do número de clientes de telefonia móvel e banda larga.

O total de UGRs engloba os clientes de telefonia móvel (42,9 milhões), os usuários de banda larga (4,8 milhões), linhas fixas em serviço (19,1 milhões) e os assinantes de TV Paga (330 mil).



TELEFONIA FIXA – OI FIXO

Com o objetivo de aumentar a fidelização da sua base de clientes, a Oi vem lançando ao longo do ano ofertas que visam ampliar os benefícios e agregar mais valor ao telefone fixo, conforme descrito na seção de mercado acima. Ao mesmo tempo, continua impulsionando as vendas do seu produto convergente (Oi Conta Total), entregando aos clientes ofertas cada vez mais completas, com produtos triple-play e quadri-play. Ao final do 3T11, a companhia possuía 19.078 milhares de linhas fixas em serviço, das quais 69,0% eram planos alternativos.

BANDA LARGA – OI VELOX

Ao final de setembro/11, os acessos à Internet em banda larga somaram 4.776 mil, aumento de 134 mil em relação a junho/11 e 452 mil a mais que setembro/10. Representando 25,0% das linhas fixas em serviço, a banda larga continua sendo um produto estratégico para a companhia, especialmente como ferramenta de fidelização dos clientes de telefonia fixa.

A Oi se posiciona como fornecedor de banda larga voltado para atender qualquer perfil de cliente. Para aqueles que estão preocupados com preço e que desejam ter a sua primeira banda larga, entre outras iniciativas, a Oi iniciou em setembro/11 a parceria com o Governo Federal para a implantação do Plano Nacional de Banda Larga. O plano com velocidade de 1 Mega por R\$35 (R\$29,90 em estados com isenção de ICMS) foi lançado inicialmente em 100 municípios, e até dezembro/11 mais 200 cidades serão atendidas. Em relação aos usuários mais avançados que demandam altas velocidades, a companhia continua com foco em elevar as velocidades oferecidas: a velocidade média da banda larga da Oi atingiu 2,33 Mega (2,13 Mega em junho/11 e 1,38 Mega em setembro/10). Além disso, o percentual da base de clientes com velocidades igual ou superior a 5 Mega totalizou 20% (938 mil clientes) em setembro/11 (17% no final de junho/11), dos quais 446 mil (9% da base) possuíam velocidades igual ou superior a 10 Mega (389 mil ao final do 2T11).

TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

Assinantes Telefonia Móvel (Mil)	3T10	2T11	3T11	Δ Trim.	Δ Ano
Ativações	4.810	6.397	6.509	1,8%	35,3%
Desconexões	-4.649	-6.329	-5.178	-18,2%	11,4%
Adições Líquidas	161	68	1.331	1857,4%	726,7%

A base de clientes móveis encerrou o 3T11 com 42.871 mil usuários, tendo crescido 1.331 mil no último trimestre e 5.484 mil nos últimos 12 meses. O aumento da base de telefonia móvel elevou para 63,9% a sua participação nas UGRs da companhia (63,0% no 2T11 e 59,9% no 3T10).

Por mais um trimestre, o número de adições brutas foi expressivo, totalizando 6,5 milhões e apresentando melhor performance que o 2T11 e recorde desde 2008. Neste trimestre, concluímos a implementação da nova política de permanência de clientes inativos na base, iniciada no trimestre passado. A mudança tornou a política mais restritiva, visando a melhoria da rentabilidade do negócio, e impactou parte do *churn* do 3T11, que totalizou 5,2 milhões de desconexões, sendo 86% no segmento pré-pago. Vale destacar que o



mês de julho concentrou 41% do total de desconexões do trimestre, enquanto os meses de agosto e setembro foram responsáveis por 33% e 26%, respectivamente. O ARPU da Oi Móvel totalizou R\$22,2 no 3T11, crescimento de 2,8% no trimestre. O crescimento do ARPU e a redução do número de desconexões refletem a melhoria da qualidade da base de clientes ocorrida ao longo do trimestre.

O CAPU somou R\$31 no 3T11. O maior custo de aquisição se refere à taxa Fistel de ativação, decorrente das maiores adições líquidas de usuários neste trimestre.

Sendo responsável por 92% das adições líquidas do trimestre, o segmento pré-pago atingiu 35.657 mil clientes ao final de setembro/11, evolução de 3,5% no 3T11 e 15,2% nos últimos 12 meses. Por mais um trimestre, o crescimento no segmento pré-pago deve-se às ofertas em vigor onde, com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel.

Em setembro/11, 65% dos clientes pré-pagos recarregaram seus telefones, sendo uma das maiores marcas do mercado nesse segmento, evidenciando, mais uma vez, a qualidade da base de clientes da Oi.

A base de pós-pagos encerrou o 3T11 com 4.848 mil usuários, crescimento de 1,3% no trimestre e 6,1% em relação ao 3T10. Vale destacar que em função do sucesso do lançamento do Oi Conta Total Light, as adições líquidas de clientes com o produto convergente da Oi (Oi Conta Total) foram responsáveis por 63% dos 62 mil novos clientes pós-pagos do trimestre. A base de clientes com Oi Controle também evoluiu (50 mil no 3T11 e 511 mil em relação ao 3T10), totalizando 2.367 mil clientes ao final de setembro/11. Com isso, a base de pós-pago e Oi Controle representava 16,8% da base total de telefonia móvel no final do 3T11.

TV PAGA – OI TV

A base de assinantes de TV Paga encerrou o 3T11 com 330 mil clientes, refletindo aumento de 17,9% nos últimos 12 meses. No trimestre, com o objetivo de reformular os pacotes oferecidos com a entrada dos canais Globosat, a companhia preferiu não intensificar os esforços de venda e, assim, a base se manteve praticamente estável. Em outubro, a Oi lançou o seu novo produto no Rio de Janeiro, incluindo os canais da Globosat no pacote e gradativamente esse pacote estará disponível em todos os estados onde a Oi oferece o serviço.


Quadro 1 – Indicadores Operacionais Consolidados

	3T10	2T11	3T11	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	20.410	19.400	19.078	-1,7%	-6,5%
Residencial	14.487	13.585	13.277	-2,3%	-8,4%
Comercial	5.088	4.989	5.004	0,3%	-1,7%
TUP	836	825	797	-3,4%	-4,7%
Planos Alternativos (Mil)*	12.927	13.227	13.155	-0,5%	1,8%
% das Linhas em Serviço	63,3%	68,2%	69,0%	0,8 p.p.	5,7 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,3	51,2	50,1	-2,1%	-9,4%
Banda Larga - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	4.324	4.642	4.776	2,9%	10,5%
% das Linhas em Serviço	21,0%	23,7%	25,0%	1,3 p.p.	4,0 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	43,8	39,3	39,1	-0,5%	-10,7%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	37.387	41.540	42.871	3,2%	14,7%
Pré - Pago	30.962	34.437	35.657	3,5%	15,2%
Pós - Pago	4.569	4.786	4.848	1,3%	6,1%
Oi Controle	1.856	2.317	2.367	2,2%	27,5%
Oi Conta Total (Mil)**	1.423	1.437	1.477	2,8%	3,8%
Market Share Oi (%) - Brasil	19,5%	19,1%	18,9%	-0,2 p.p.	-0,6 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	2,5%	1,0%	13,3%	12,3 p.p.	10,8 p.p.
Churn Mensal	4,1%	5,1%	4,1%	-1,0 p.p.	0,0 p.p.
CAPU (R\$) ***	24	26	31	19,2%	29,2%
ARPU Oi Móvel (R\$)	22,9	21,6	22,2	2,8%	-3,1%
TV Paga - Oi TV					
(d) Usuários de TV (Mil)	280	334	330	-1,2%	17,9%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	62.401	65.915	67.055	1,7%	7,5%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total na região II

***Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

4) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

4.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** somou R\$10.925 milhões no 3T11, 1,6% e 4,5% menor que o 2T11 e 3T10, respectivamente.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$6.940 milhões, redução de 1,9% no trimestre e 5,5% em relação ao 3T10.


Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestre					Acumulado do ano			Composição %	
	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ ano	9M10	9M11
Telefonia Fixa	8.378	7.827	7.606	-2,8%	-9,2%	25.623	23.424	-8,6%	74,2%	71,1%
Local (ex - VC1)	3.156	2.885	2.753	-4,6%	-12,8%	9.640	8.628	-10,5%	27,9%	26,2%
Fixo Móvel Local (VC1)	1.001	889	873	-1,8%	-12,8%	3.011	2.651	-12,0%	8,7%	8,1%
Longa Distância FF + SMP	1.062	962	900	-6,4%	-15,3%	3.345	2.883	-13,8%	9,7%	8,8%
Fixo Móvel (VC2/3)	299	254	243	-4,3%	-18,7%	944	756	-19,9%	2,7%	2,3%
Uso da Rede	240	255	226	-11,4%	-5,8%	704	711	1,0%	2,0%	2,2%
Dados	2.190	2.173	2.226	2,4%	1,6%	6.573	6.549	-0,4%	19,0%	19,9%
Telefones Públicos	113	83	53	-36,1%	-53,1%	404	256	-36,6%	1,2%	0,8%
Serviços Adicionais / Voz Avançada	318	327	331	1,2%	4,1%	1.001	990	-1,1%	2,9%	3,0%
Telefonia Móvel	2.835	2.973	3.064	3,1%	8,1%	8.229	8.715	5,9%	23,8%	26,5%
Serviços	2.802	2.936	3.030	3,2%	8,1%	8.075	8.606	6,6%	23,4%	26,1%
Assinatura	673	662	680	2,7%	1,0%	1.929	1.929	0,0%	5,6%	5,9%
Chamadas Originadas	1.060	1.103	1.084	-1,7%	2,3%	3.028	3.184	5,2%	8,8%	9,7%
Roaming	25	28	30	7,1%	20,0%	94	85	-9,6%	0,3%	0,3%
Uso de Rede	648	667	695	4,2%	7,3%	1.890	1.991	5,3%	5,5%	6,0%
Dados / Valor Adicionado	395	477	540	13,2%	36,7%	1.134	1.416	24,9%	3,3%	4,3%
Material de Revenda	33	37	34	-8,1%	3,0%	154	109	-29,2%	0,4%	0,3%
Outros serviços*	223	298	255	-14,4%	14,3%	669	783	17,0%	1,9%	2,4%
Telefonia Fixa - Bruta	8.378	7.827	7.606	-2,8%	-9,2%	25.623	23.424	-8,6%	74,2%	71,1%
Telefonia Móvel - Bruta	2.835	2.973	3.064	3,1%	8,1%	8.229	8.715	5,9%	23,8%	26,5%
Outros serviços - Bruta	223	298	255	-14,4%	14,3%	669	783	17,0%	1,9%	2,4%
Receita Bruta Total	11.436	11.099	10.925	-1,6%	-4,5%	34.521	32.923	-4,6%	100,0%	100,0%
Receita Líquida Total	7.346	7.077	6.940	-1,9%	-5,5%	22.182	20.949	-5,6%	100,0%	100,0%
Telefonia Fixa - Líquida	5.332	4.935	4.830	-2,1%	-9,4%	16.272	14.804	-9,0%	73,4%	70,7%
Telefonia Móvel - Líquida	1.846	1.972	1.944	-1,4%	5,3%	5.400	5.641	4,5%	24,3%	26,9%
Outros serviços - Líquida	168	170	166	-2,4%	-1,2%	510	504	-1,2%	2,3%	2,4%

* Inclui, principalmente, Paggo, Tv Paga, Oi Internet e IG

TELEFONIA FIXA:

A receita bruta consolidada de telefonia fixa apresentou queda no comparativo trimestral e anual, totalizando R\$7.606 milhões no 3T11.

SERVIÇO LOCAL:
FIXO - FIXO:
LOCAL (EX - VC1)
(ASSINATURA,
TRÁFEGO,
HABILITAÇÃO)

A redução das linhas fixas em serviço resultou também em queda de tráfego local, resultando em decréscimo das receitas de serviço local fixo de 4,6% no trimestre e 12,8% frente ao 3T10.

FIXO - MÓVEL:
(VC1)

As receitas do serviço fixo-móvel local apresentaram redução de 1,8% e 12,8% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. O decréscimo das linhas em serviço influenciou a performance trimestral e anual.

**SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA FIXO - FIXO + SMP (ORIGINADA MÓVEL) + VC2 E VC3 (FIXO - MÓVEL):**

A receita dos serviços de longa distância apresentou queda de 6,0% no trimestre e 16,0% frente ao 3T10, em função do maior número de ofertas agressivas das operadoras de telefonia móvel, nas quais os bônus incluem ligações de longa distância, e do aumento de planos alternativos oferecidos pela Oi, que passou a empacotar ligações de longa distância nas suas ofertas.

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

Após a eliminação de R\$118 milhões de transações entre as empresas do grupo, a remuneração pelo uso de rede do 3T11 foi R\$29 milhões e R\$14 milhões inferior ao registrado no 2T11 e 3T10, respectivamente. Acordos de termos de quitação com outras operadoras de telecomunicação no 2T11 e 3T10 resultaram em tais performances.

SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS:

A receita dos serviços de transmissão de dados totalizou R\$2.226 milhões no 3T11, registrando crescimento de 2,4% no trimestre e 1,6% frente ao 3T10. Tais crescimentos foram resultado do aumento das receitas de EILD, direcionada para o mercado de atacado, e de serviço IP, designados em sua maioria para o mercado corporativo e de empresas. Tais receitas mais do que compensaram a queda da receita do Velox, que apresentou redução devido a maior agressividade das ofertas da Oi, que refletiu no aumento da base de clientes, porém resultou em queda do ARPU.

TELEFONIA MÓVEL:

A receita bruta de telefonia móvel totalizou R\$3.064 milhões no 3T11, apresentando crescimento de 3,1% no trimestre e 8,1% frente ao 3T10. Os aumentos no trimestre e no ano ocorreram, principalmente, pelas maiores receitas de uso de rede e dados / valor adicionado, em função do aumento da base.

ASSINATURA:

A receita de assinatura somou R\$680 milhões, refletindo crescimento de 2,7% e 1,0% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, mais uma vez em função do aumento da base de clientes pós-pago. A performance em relação ao 3T10 está influenciada pelo aumento expressivo do número de chips 2G na base de pós-pago, especialmente para máquinas de cartão de crédito, que não geram receita de assinatura e sim receita de dados / valor adicionado.

CHAMADAS ORIGINADAS:

No 3T11, as receitas de chamadas originadas tiveram redução de 1,7% no trimestre e crescimento de 2,3% frente ao 3T10 totalizando R\$1.084 milhões. A performance anual é resultado do aumento da base média de



clientes, especialmente no segmento pré-pago. O comparativo trimestral está impactado pelo reconhecimento de aproximadamente R\$70 milhões de créditos expirados ocorrido no 2T11.

USO DE REDE:

A receita de uso da rede móvel acumulou R\$695 milhões no trimestre, resultando em crescimento de 4,2% em relação ao 2T11 e 7,3% frente ao 3T10. O crescimento trimestral e anual ocorreu em função do aumento do volume de tráfego proveniente das operadoras móveis, que passaram a incluir serviços de SMS em seus pacotes.

DADOS / VALOR ADICIONADO:

A receita dos serviços de dados/valor adicionado evoluiu 13,2% no trimestre e 36,7% no comparativo anual, somando R\$540 milhões. O crescimento contínuo dessa receita é explicado pelo aumento do uso de serviços 3G e SMS, em função das ofertas lançadas ao longo do ano. Com uma relevância cada vez maior, a receita de serviço de dados / valor adicionado representava 17,8% do total da receita com serviço móvel no 3T11 (16,2% no 2T11 e 14,1% no 3T10).

4.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.472 milhões no 3T11, redução de 2,8% no trimestre e 1,7% quando comparado ao 3T10.

Tais performances são reflexos dos ganhos com eficiência acima da inflação e menor PDD. Além disso, nesse trimestre, a Oi obteve R\$102 milhões de receitas de dividendos prescritos classificadas como Outras Despesas (Receitas) Operacionais.

Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Interconexão	1.216	1.146	1.163	1,5%	-4,4%	3.778	3.494	-7,5%
Pessoal	402	465	459	-1,3%	14,2%	1.197	1.347	12,5%
Materiais	59	31	58	87,1%	-1,7%	195	127	-34,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	12	60	48	-20,0%	300,0%	105	148	41,0%
Serviços de Terceiros	1.762	1.848	1.861	0,7%	5,6%	5.176	5.435	5,0%
Publicidade e Propaganda	132	160	99	-38,1%	-25,0%	374	398	6,4%
Aluguéis e Seguros	386	392	426	8,7%	10,4%	1.136	1.215	7,0%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	250	227	163	-28,2%	-34,8%	802	663	-17,3%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	332	271	195	-28,0%	-41,3%	1.398	1.194	-14,6%
TOTAL	4.551	4.601	4.472	-2,8%	-1,7%	14.161	14.021	-1,0%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

INTERCONEXÃO:

Os custos de interconexão somaram R\$1.163 milhões no 3T11, apresentando aumento de 1,5% no trimestre e redução de 4,4% quando comparado ao 3T10. A performance trimestral foi influenciada, principalmente, pelo aumento no volume de tráfego *sainte* para outras operadoras móveis, enquanto a



performance anual deve-se ao maior volume de tráfego realizado dentro das redes Oi (*on-net*), além de termos de quitação ocorrido em função de acordos com outras operadoras no 3T10.

PESSOAL:

No 3T11, a despesa com pessoal totalizou R\$459 milhões, estável em relação ao 2T11 e 14,2% maior que o 3T10. O comparativo anual foi influenciado pelo reajuste salarial ocorrido em dezembro/10 e pelo aumento no quadro de colaboradores na empresa de call center da BRT (BRT CC).

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$48 milhões no 3T11, refletindo redução de 20% no trimestre e crescimento de 300% no comparativo anual. A queda no trimestre deveu-se aos menores custos de aparelho e equipamentos de transmissão de TV (*DTH*), enquanto que a performance anual decorreu do maior número de ativações (chips vendidos), principalmente no segmento pré-pago, aliado ao aumento do custo médio unitário dos aparelhos.

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

Tanto no comparativo trimestral quanto no anual, as despesas com serviços de terceiros ficaram estáveis, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	533	502	513	2,2%	-3,8%	1.577	1.475	-6,5%
Comissões e Vendas (DCOM)	297	360	358	-0,6%	20,5%	901	1.049	16,4%
Postagem e Cobrança (DCOM)	173	141	133	-5,7%	-23,1%	457	415	-9,2%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	139	145	147	1,4%	5,8%	423	429	1,4%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	116	103	125	21,4%	7,8%	360	362	0,6%
Operação de Call Center (DCOM)	188	211	217	2,8%	15,4%	550	618	12,4%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	137	184	149	-19,0%	8,8%	364	475	30,5%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	20	22	19	-13,6%	-5,0%	72	60	-16,7%
Outros	159	180	201	11,7%	26,4%	471	552	17,2%
Total	1.762	1.848	1.861	0,7%	5,6%	5.176	5.435	5,0%

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

As despesas com publicidade e propaganda diminuíram 38,1% no trimestre e 25,0% em relação ao 3T10, atingindo R\$99 milhões no 3T11. As reduções foram oriundas dos maiores gastos com veiculação de TV incorridos no 2T11 e dos maiores gastos com pesquisas de mercado e campanhas realizadas no 3T10.

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

A provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R\$163 milhões no 3T11, redução de 28,2% em relação ao trimestre anterior e de 34,8% em relação ao 3T10. A melhora da eficiência de cobrança, principalmente no serviço de telefonia fixa do segmento Governo, influenciou a queda da inadimplência



tanto no comparativo trimestral quanto no anual. A PDD representou 1,5% da receita bruta no 3T11 (2,2% no 3T10).

OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS:

As outras despesas operacionais do 3T11 foram R\$76 milhões e R\$137 milhões menores do que as do 2T11 e 3T10, respectivamente, somando R\$195 milhões.

O comparativo em relação ao 3T10 foi impactado por R\$115 milhões a menos de provisões para participação dos empregados no resultado no 3T11 e R\$75 milhões a mais de receitas de dividendos prescritos registradas no 3T11. Além disso, no 3T11, a companhia provisionou maiores contingências compensadas pelo benefício superavitário dos fundos de pensão.

4.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TNL Consolidado	3T10	2T11	3T11	Δ tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.795	2.476	2.467	-0,4%	-11,7%	8.021	6.928	-13,6%
Margem EBITDA (%)	38,1%	35,0%	35,6%	0,6 p.p.	-2,5 p.p.	36,2%	33,1%	-3,1 p.p.
TMAR Consolidado	3T10	2T11	3T11	Δ tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.805	2.481	2.447	-1,4%	-12,8%	8.048	6.923	-14,0%
Margem EBITDA (%)	38,3%	35,1%	35,3%	0,2 p.p.	-3,0 p.p.	36,4%	33,0%	-3,4 p.p.
BRTO Consolidado	3T10	2T11	3T11	Δ tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	1.037	799	624	-21,9%	-39,8%	2.687	2.088	-22,3%
Margem EBITDA (%)	40,7%	33,9%	27,4%	-6,5 p.p.	-13,3 p.p.	34,6%	29,8%	-4,8 p.p.

O EBITDA consolidado totalizou R\$2.467 milhões no 3T11, com margem de 35,6%, apresentando estabilidade frente ao 2T11 e redução de 11,7% em relação ao 3T10. No comparativo anual, o decréscimo no EBITDA é reflexo da menor receita líquida de telefonia fixa não compensada na sua totalidade pelo acréscimo da receita de telefonia móvel e banda larga fixa.

RESULTADO FINANCEIRO:

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$592 milhões, R\$332 milhões e R\$68 milhões superior ao 2T11 e 3T10, respectivamente. Tais performances foram resultado, basicamente, da desvalorização do Real frente a outras moedas (Dólar, Euro e Yen), que impactou a parcela da dívida não *hedged* (média do período por volta de 3,5% do total da dívida bruta). Vale destacar que a comparação trimestral também está impactada pela receita de dividendos proveniente das ações da Portugal Telecom, recebida no 2T11, no valor de R\$187 milhões.


Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Receitas Financeiras Consolidadas	471	605	758	1.355	1.707
Juros s/ Aplicações financeiras	270	256	274	647	751
Outras Receitas financeiras	201	349	484	709	957
Despesas Financeiras Consolidadas	(996)	(865)	(1.351)	(3.013)	(3.788)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(721)	(524)	(576)	(1.963)	(1.705)
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	65	(27)	(510)	(108)	(687)
Outras Despesas Financeiras	(340)	(314)	(265)	(942)	(1.396)
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(524)	(260)	(592)	(1.658)	(2.081)

* Já líquido do resultado de hedge cambial

DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

A despesa consolidada de depreciação e amortização totalizou R\$1.367 milhões no 3T11, apresentando redução de 4,7% e 11,6% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. A performance trimestral e anual foi reflexo da redução das despesas de depreciação e amortização da telefonia fixa devido ao aumento na quantidade de bens totalmente depreciados no 3T11.

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Telefonia Fixa / Holding	1.269	1.153	1.069	-7,3%	-15,8%	3.833	3.384	-11,7%
Telefonia Móvel	277	282	299	6,0%	7,9%	802	875	9,1%
Total	1.546	1.435	1.367	-4,7%	-11,6%	4.635	4.259	-8,1%

RESULTADO LÍQUIDO:

A companhia registrou lucro líquido de R\$426 milhões no 3T11, R\$72 milhões maior que o 2T11 e R\$112 milhões inferior ao 3T10. A queda anual deve-se ao menor EBITDA aliado à maior despesa financeira.


Quadro 7 – Lucro Líquido

TNL Consolidado	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	538	354	426	1.465	385
Margem Líquida	7,3%	5,0%	6,1%	6,6%	1,8%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	423	198	285	1.299	313
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,104	0,423	0,610	3,396	0,670

TMAR Consolidado	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	574	537	414	1.518	582
Margem Líquida	7,8%	7,6%	6,0%	6,9%	2,8%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	560	545	387	1.649	728
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,346	1,584	1,124	6,911	2,116

BrTO Consolidado	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	541	374	398	1.266	865
Margem Líquida	21,2%	15,9%	17,4%	16,3%	12,3%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	541	374	398	1.266	865
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,917	0,634	0,675	2,147	1,467

LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

Como consequência da adoção do IFRS e pela aplicação do CPC 15 (Combinação de Negócios), na aquisição do controle da BRT foi apurado o valor justo dos ativos e passivos da BRT, o que aumentou os valores desses, ocasionando um incremento das despesas de depreciação líquida de impostos. Tais efeitos contábeis não afetam as demonstrações financeiras da BRT, todavia são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da TMAR e da TNL.

Com isto, apesar da BRT apresentar um lucro líquido de R\$398 milhões no 3T11, para fins do cálculo do resultado atribuído aos acionistas não controladores, é devido considerar um incremento nas despesas de - R\$348 milhões, proveniente da Combinação de Negócios mencionada acima (despesas de depreciação, líquida de impostos), totalizando um lucro líquido de R\$50 milhões, dos quais R\$25 milhões (51%) são pertencentes aos não controladores.

R\$ Milhões	2T11		3T11	
Controladas	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários
BRTO Consolidada				
Resultado líquido a valor justo	-27	-14	50	25
Resultado líquido contábil	374	190	398	202
Ajuste a valor justo	-401	-203	-348	-177
TMAR				
Resultado líquido contábil	545	164	387	114
Demais Controladas				
Resultado líquido contábil		5		2
Resultado Líquido atribuído aos minoritários		156		141



5) ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA:

5.1) ENDIVIDAMENTO:

A dívida bruta consolidada totalizou R\$27.639 milhões no 3T11, um aumento de 10,6% ou R\$2.660 milhões em relação ao trimestre anterior. A elevação é justificada principalmente pelas captações realizadas no trimestre, a saber: desembolso (i) da linha do BNDES (R\$600 milhões), (ii) do China Development Bank (US\$380 milhões), (iii) das Debêntures emitidas pela Brasil Telecom S.A. (R\$1.000 milhões) e (iv) da emissão de um BOND em reais no mercado internacional (R\$1.100 milhões); além do impacto da variação cambial da dívida em moeda estrangeira. Vale ressaltar que dentre as amortizações e vencimentos no trimestre, teve destaque o pré-pagamento da dívida com o Banco do Japão JBIC no valor de US\$415 milhões.

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$16.103 milhões, uma redução de 0,6% em relação a junho/11, representando 1,7 x o EBITDA nos últimos 12 meses.

A dívida em moeda estrangeira representava 32,9% do total da dívida ao final do trimestre. No entanto, em função das operações de proteção cambial contratadas e do caixa mantido em moeda estrangeira (hedge natural), apenas o equivalente a R\$561 milhões (US\$303 milhões) ou 2,0% da dívida bruta representava alguma exposição às flutuações cambiais para a companhia. O fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro/13 está totalmente coberto.

O custo efetivo da dívida acumulado em 2011 foi de 95,1% do CDI, uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior (101,9% do CDI). Vale destacar que a companhia continua com o esforço de alongar o prazo médio da dívida, que ao final de setembro/11 estava em 4,5 anos.

Quadro 8 - Endividamento - TNL Consolidado

R\$ Milhões	set/10	jun/11	set/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	8.479	5.087	4.579	16,6%
Longo Prazo	22.802	19.892	23.060	83,4%
Dívida Total	31.281	24.979	27.639	100,0%
Em moeda nacional	24.076	16.121	18.607	67,3%
Em moeda estrangeira	6.623	7.821	9.082	32,9%
Swap	582	1.037	-51	-0,2%
(-) Caixa	-11.957	-8.772	-11.535	-41,7%
(=) Dívida Líquida	19.324	16.207	16.103	58,3%

Quadro 9 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	set/10	jun/11	set/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	6.905	3.570	3.007	11,6%
Longo Prazo	22.576	19.802	22.934	88,4%
Dívida Total	29.481	23.372	25.941	100,0%
Em moeda nacional	22.556	14.725	17.174	66,2%
Em moeda estrangeira	6.355	7.610	8.818	34,0%
Swap	570	1.037	-51	-0,2%
(-) Caixa	-11.397	-8.357	-11.048	-42,6%
(=) Dívida Líquida	18.084	15.015	14.893	57,4%


Quadro 10 - Endividamento - BRT Consolidado

R\$ Milhões	set/10	jun/11	set/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.197	1.039	1.094	19,1%
Longo Prazo	3.244	2.685	4.633	80,9%
Dívida Total	4.441	3.724	5.727	100,0%
Em moeda nacional	3.972	3.723	5.687	99,3%
Em moeda estrangeira	400	2	1	0,0%
Swap	69	0	39	0,7%
(-) Caixa	-5.470	-4.663	-6.863	-119,8%
(=) Dívida Líquida	-1.029	-939	-1.137	-19,8%

Obs: Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 11- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	1.225	4.001	3.356	3.546	2.119	13.391	27.639
Amortização da Dívida em Reais	742	3.602	2.539	2.926	1.447	7.352	18.607
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	483	399	817	620	672	6.040	9.031

Quadro 12 – Principais Credores

Dívida Bruta	Moeda Contratual	Saldo Devedor (R\$ milhões)
Bancos de desenvolvimento nacionais		6.716
BNDES	R\$	6.113
outros	R\$	604
Bancos de desenvolvimento internacionais e Agências de fomento à exportação		3.608
Ásia	US\$	1.585
Europa/EUA	US\$	2.023
Bancos Comerciais		4.865
Em moeda nacional	R\$	4.865
Mercado de Capitais		13.087
Debêntures	R\$	6.061
Bonds	US\$ / € / R\$	7.026
Dívida antes de hedge e custo de captação		28.277
Hedge		-51
Custo de Captação		-587
TOTAL DA DÍVIDA		27.639



5.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$957 milhões no 3T11. Os investimentos no segmento de telefonia fixa, que representam aproximadamente 75% dos investimentos consolidados, foram realizados com maior relevância em projetos de expansão e qualidade da infraestrutura de banda larga, bem como no aumento da velocidade de conexão das ofertas Velox. Atualmente, mais de 20% do *backbone* da companhia está preparado para oferecer mais de 5 Mega de velocidade.

Na telefonia móvel, a alocação de investimentos está focada na ampliação da cobertura nacional, visando atender o crescimento da base de usuários, e no aumento da capacidade de tráfego de dados (3G), principalmente no interior do Estado de São Paulo e Sul do Brasil.

Quadro 13 - Investimentos

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Telefonia Fixa	398	769	715	-7,0%	79,6%	915	2.121	131,8%
Manutenção, qualidade e obrigações	136	329	329	0,0%	141,9%	316	895	183,2%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	262	440	386	-12,3%	47,3%	599	1.226	104,7%
Telefonia Móvel	202	273	242	-11,4%	19,8%	503	707	40,6%
Expansão e Qualidade	202	273	242	-11,4%	19,8%	503	707	40,6%
TOTAL	600	1.042	957	-8,2%	59,5%	1.418	2.827	99,4%

5.3) FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO:

O fluxo de caixa livre do 3T11 foi de R\$1.462 milhões, R\$616 milhões inferior ao 3T10. Os principais fatores que influenciaram essa performance foram: menor EBITDA, devido à menor receita líquida do período e maiores desembolsos de capex.

Quadro 14 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
EBITDA	2.795	2.476	2.467	8.021	6.928
Capex	785	1.634	1.140	2.566	3.857
EBITDA - Capex	2.010	841	1.327	5.454	3.071
Itens não monetários (provisões) ¹	935	886	921	3.043	2.800
Capital de giro ²	484	-245	-209	-1.223	-1.086
Fluxo de caixa operacional	3.429	1.482	2.039	7.275	4.786
Provisão	-390	-278	-158	-688	-558
Encargos Financeiros Pagos	-832	-1.148	-147	-2.637	-1.736
Imposto de Renda	-98	-98	-137	-327	-383
Autorizações e concessões	-31	-195	-135	-57	-349
Fluxo de caixa livre	2.078	-238	1.462	3.566	1.759

1) Inclui apropriação de despesa antecipada, provisão ônus da concessão - Anatel, participação dos empregados e administradores, prescrição de dividendos / JCP, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões, provisão para fundos de pensão, baixa de ativo permanente, remuneração baseada em ações, atualização monetária de dividendos/JCP, provisão/reversão programa de Refinanciamento Fiscal, outros e diferença do resultado financeiro líquido do DRE e do DFC.

2) Inclui contas a receber, aplicações financeiras mantidas para negociação, resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação, tributos, despesas antecipadas, estoques, fornecedores, salários, encargos e benefícios sociais, provisões para fundos de pensão, outras contas ativas e passivas, imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros, Caixa líquido recebido na venda de participações societárias, recebimento na venda de ativo imobilizado e dividendos e JCP's recebidos.

**EM TEMPO:**

- 1) As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel, estarão disponíveis no *website* da companhia (www.oi.com.br/ri), na seção "Sobre a Empresa / A companhia em números".
- 2) As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do *website* da companhia:
http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459



6) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

6.1) REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA DO GRUPO OI

A) APROVAÇÃO DA OPERAÇÃO PELOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

Em 26/08/2011, os Conselhos de Administração da Tele Norte Leste Participações S.A. ("TNL"), Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR"), Coari Participações S.A. ("Coari") e Brasil Telecom S.A. ("BRT") aprovaram os termos e condições da proposta de reorganização societária, a qual será realizada através, principalmente, das seguintes operações: (i) bonificação de ações preferenciais resgatáveis aos acionistas de BRT a serem criadas e imediato resgate dessas ações; (ii) cisão da TMAR e incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari; (iii) incorporação da Coari pela BRT; (iv) incorporação da TNL pela BRT.

As relações de troca aplicáveis às operações foram aprovadas pelos Conselhos de Administração da TNL, TMAR e BRT observando as recomendações dos Comitês Especiais Independentes de cada companhia. Adicionalmente, os Conselhos de Administração aprovaram a proporção entre as ações BRTO3 e BRTO4 a que farão jus os titulares de ações TNLP4, TMAR5 e TMAR6. Portanto, as relações de substituição são as seguintes:

Ação original	Ações em substituição
1 TNLP3	2,3122 BRTO3
1 TNLP4	0,1879 BRTO3 + 1,9262 BRTO4
1 TMAR3	5,1149 BRTO3
1 TMAR5	0,3904 BRTO3 + 4,0034 BRTO4
1 TMAR6	0,3904 BRTO3 + 4,0034 BRTO4

Como etapa preparatória às incorporações da Coari e da TNL, foi aprovada pelos Conselhos de Administração da TNL, da TMAR e da Coari a proposta de cisão parcial da TMAR com incorporação da parcela cindida pela Coari ("Cisão Parcial"), que tem por objetivo proporcionar uma melhor distribuição do patrimônio contábil entre a BRT, que incorporará a Coari, e a TMAR, a qual se tornará uma subsidiária integral da BRT, tendo em vista que ambas as companhias são concessionárias de serviço público do STFC, estando sujeita à regulação da Anatel. A Cisão Parcial será realizada em conjunto com a incorporação de ações da TMAR pela Coari e não implicará em qualquer impacto nas relações de troca negociadas e recomendadas pelos Comitês Especiais Independentes e aprovadas pelos Conselhos de Administração da TNL, TMAR e BRT, uma vez que as relações de troca foram baseadas nas cotações em bolsa das ações da TNL, TMAR e BRT.

As operações serão submetidas à aprovação pelas assembleias gerais de acionistas da TNL, TMAR, BRT e Coari, a serem convocadas oportunamente, após a concessão da eficácia do registro aplicável pela SEC, relativo à emissão de ações da BRT na incorporação da TNL pela BRT.

Para mais detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado no dia 26/agosto em:

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/8116/2011.08.29_FATO_RELEVANTE_APROVA%C7%C3O_REORGANIZA%C7%C3O_SOCIET%C1RIA_PELoS_CAS.pdf



B) CONTRATAÇÃO DE EMPRESA INDEPENDENTE PARA ELABORAR A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA TNL

Em reunião do Conselho de Administração da TNL, realizada em 15/09/2011, foi aprovada a contratação do Banco Barclays S.A. para preparar a análise econômico-financeira exigida pelo art. 41 do Estatuto Social da Companhia, de modo a confirmar estar sendo dado tratamento equitativo a todas as companhias envolvidas na Reorganização Societária.

C) ESCOLHA DA EMPRESA ESPECIALIZADA RESPONSÁVEL PELA PREPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO ECONÔMICA DAS AÇÕES DA TMAR

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da TMAR, ocorrida em 14/09/2011 aprovou a escolha, dentre aquelas indicadas em lista tríplice submetida pelo Conselho de Administração, do CitiGroup Global Markets Inc., como empresa especializada responsável pela preparação da avaliação econômica das ações da Companhia para fins de determinação do valor do direito de retirada.

No entanto, após a escolha realizada na AGE e na data da entrega do laudo contratado, o CitiGroup informou à companhia que não poderia preparar um laudo que atendesse todas as exigências previstas no artigo 8º combinado com artigo 45 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), , para efeitos de direito de retirada e ao escopo do mandato submetido a AGE, mas um relatório de avaliação apresentado ao Conselho de Administração (Fairness Opinion) e disponível no sistema IPE da CVM.

Por esse motivo, em 17/10/2011, a companhia viu-se obrigada a convocar uma nova AGE a ser realizada em 03/11/2011 para deliberar sobre nova escolha, entre empresas especializadas indicadas pelo Conselho de Administração em lista tríplice, daquela que preparará a avaliação econômica das ações da TMAR para fins de determinação do valor do direito de retirada. . As empresas que compõem a lista tríplice são: (i) Banco Santander (Brasil) S.A.; (ii) Banco BNP Paribas Brasil S.A.; (iii) e Banco Fator S.A..

D) ARQUIVAMENTO DOS PROTOCOLOS E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO

Em 26/08/2011, foram disponibilizados no site da CVM e no de RI os seguintes documentos:

- (i) Protocolo e Justificação de cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, e incorporação de ações da TMAR pela Coari;
- (ii) Protocolo e Justificação de incorporação da Coari pela BRT;
- (iii) Protocolo e Justificação de incorporação da TNL pela BRT

E) ARQUIVAMENTO DO F-4 NA SEC

Em 01/09/2011, foi arquivado na Securities Exchange Commission (SEC) o F-4, formulário exigido pela SEC para registrar as novas ADRs da Brasil Telecom que serão emitidas em conexão com o processo de reorganização societária. O relatório descreve os detalhes das incorporações (relações de troca, termos, atos societários, direito de recesso, laudos de avaliação, etc.), acontecimentos recentes como mudanças



na administração e assuntos regulatórios, os aspectos financeiros (resultado pro-forma), assim como os direitos do acionista sobre a nova empresa. A companhia está aguardando a avaliação da SEC sobre o documento para convocação das Assembleias Gerais Extraordinárias que irão deliberar sobre a reorganização societária. O documento encontra-se disponível nos sites da SEC (em inglês) e CVM (em português).

6.2) EMISSÃO DE *BONDS* EM BRL NO MERCADO INTERNACIONAL: R\$1,1 BILHÃO

A BRT emitiu notas representativas da dívida da companhia ("Bonds") denominada em BRL (Reais) no mercado de capitais internacional, listadas na Bolsa de Valores da Irlanda (Global Exchange Market of the Irish Stock Exchange). Para tal, foram contratados como bancos estruturadores o Bank of America Merrill Lynch, Deutsche Bank, HSBC, Itaú BBA e Morgan Stanley. O montante total da emissão foi de R\$1,1 bilhão com cupom de 9,75% ao ano, pagos semestralmente. A demanda pelos títulos superou R\$2 bilhões.

Os *Bonds* receberam classificação de risco Baa2 / BBB- / BB pelas empresas de rating Moody's / S&P / Fitch, respectivamente, todos *investment grade*.

6.3) MUDANÇA DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DA BRT

A partir do dia 03/10/2011, o Banco do Brasil S.A. passou a ser a Instituição Financeira Depositária das ações escriturais de emissão da BRT, em substituição ao Banco Bradesco S.A.

6.4) ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA GARANTIA FIDEJUSSÓRIA DA DEBÊNTURE DA 5ª EMISSÃO DA BRT.

Em 17/10/2011 ocorreu uma Assembleia Geral de Debenturistas da 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis da BRT que deliberou que, em sendo aprovada a incorporação da TNL pela BRT, seja excluída a cláusula da Escritura da Debênture que determina que a TNL é a garantidora da Emissão.

Isso porque caso a reorganização societária seja aprovada, para os efeitos da Emissão a incorporação da TNL pela BRT ocasionará uma confusão entre Emissora e Garantidora, na medida em que, nos termos da lei societária, a BRT sucederá a TNL a título universal em todos os seus direitos e obrigações, incluindo-se a garantia fidejussória prestada pela Garantidora, em todos seus direitos e obrigações, o que inclui a garantia prestada pela TNL na Emissão.

6.5) ALTERAÇÃO DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO DA TNL

Nas reuniões do Conselho de Administração da TNL, ocorridas em 25/08/2011 e 29/09/2011, foram alterados alguns membros do Conselho. A estrutura atual do Conselho da Administração da TNL é:



Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati
Pedro Jereissati	Cristiano Yazbek Pereira
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior	Paulo Márcio de Oliveira Monteiro
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Luis Miguel da Fonseca Pacheco de Melo
Shakhaf Wine	Pedro Humberto Monteiro Durão Leitão
Carlos Fernando Costa	Armando Ramos Tripodi
Sérgio Franklin Quintella	Rafael Cardoso Cordeiro
Renato Torres de Faria	Carlos Fernando Horta Bretas
Cláudio Figueiredo Coelho Leal	Laura Bedeschi Rego de Mattos
Demósthene Marques	Mônica Ferreira Dias
Fábio de Oliveira Moser	Ricardo Ferraz Torres

6.6) LANÇAMENTO DO CARTÃO DE CREDITO OI

O Banco do Brasil e a Oi lançaram o Cartão de Crédito Oi (“Paggo”), que poderá ser utilizado como cartão tradicional – inicialmente com a bandeira Mastercard - ou via celular Oi. A funcionalidade de pagamento com celular estará disponível nas máquinas da Cielo e utilizará a plataforma da Paggo. A proposta desse novo produto é compartilhar as expertises dos parceiros, de forma a oferecer mais praticidade e mobilidade aos clientes, popularizando o uso do celular como solução de acesso aos meios de pagamentos tradicionais.

O Cartão de Crédito Oi será comercializado para toda a base de clientes da operadora e emitido pelo Banco do Brasil que ficará responsável também pela análise e concessão do crédito e pelo pós-venda do produto. Além do acesso ao pagamento via celular, o Cartão de Crédito Oi garantirá ao portador a elegibilidade ao programa de relacionamento da Oi, o Oi Pontos.

A operação da Paggo iniciou-se na região Nordeste e a partir de janeiro de 2012, a operação será expandida para todo o território nacional.


DEMONSTRATIVO DE CUSTO – TNLP CONSOLIDADO

Item - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Interconexão	1.216	1.146	1.163	1,5%	-4,4%	3.778	3.494	-7,5%
Pessoal	402	465	459	-1,3%	14,2%	1.197	1.347	12,5%
Materiais	59	31	58	87,1%	-1,7%	195	127	-34,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	12	60	48	-20,0%	300,0%	105	148	41,0%
Serviços de Terceiros	1.762	1.848	1.861	0,7%	5,6%	5.176	5.435	5,0%
Publicidade e Propaganda	132	160	99	-38,1%	-25,0%	374	398	6,4%
Aluguéis e Seguros	386	392	426	8,7%	10,4%	1.136	1.215	7,0%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	250	227	163	-28,2%	-34,8%	802	663	-17,3%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	332	271	195	-28,0%	-41,3%	1.398	1.194	-14,6%
TOTAL	4.551	4.601	4.472	-2,8%	-1,7%	14.161	14.021	-1,0%
DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO								
Interconexão	1.216	1.146	1.163	1,5%	-4,4%	3.778	3.494	-7,5%
Aparelhos SMP e Acessórios	12	60	48	-20,0%	300,0%	105	148	41,0%
Custos de Serviços Prestados	1.452	1.410	1.497	6,2%	3,1%	4.422	4.325	-2,2%
Pessoal	142	161	161	0,0%	13,4%	433	469	8,3%
Serviços de Terceiros	697	690	705	2,2%	1,1%	2.105	2.044	-2,9%
Materiais	52	27	44	63,0%	-15,4%	175	107	-38,9%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	371	331	357	7,9%	-3,8%	1.089	1.022	-6,2%
Contrato Concessão Anatel	38	27	27	0,0%	-28,9%	115	92	-20,0%
Fistel	140	154	180	16,9%	28,6%	458	530	15,7%
Outros	13	20	21	5,0%	61,5%	48	62	29,2%
Despesas de Comercialização	1.206	1.282	1.162	-9,4%	-3,6%	3.594	3.696	2,8%
Pessoal	90	103	97	-5,8%	7,8%	266	292	9,8%
Serviços de Terceiros	709	762	769	0,9%	8,5%	2.059	2.254	9,5%
Publicidade e Propaganda	132	160	99	-38,1%	-25,0%	374	398	6,4%
Materiais	2	1	10	900,0%	400,0%	10	12	20,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	0	1	2	100,0%	-	4	4	0,0%
Outros	24	27	22	-18,5%	-8,3%	80	73	-8,8%
PDD e Baixa de Contas a Receber	250	227	163	-28,2%	-34,8%	802	663	-17,3%
Despesas Gerais e Administrativas	566	670	671	0,1%	18,6%	1.606	1.958	21,9%
Pessoal	170	201	202	0,5%	18,8%	498	586	17,7%
Serviços de Terceiros	357	395	387	-2,0%	8,4%	1.013	1.137	12,2%
Materiais	5	3	3	0,0%	-40,0%	10	8	-20,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	15	61	67	9,8%	346,7%	43	189	339,5%
Outros	19	10	12	20,0%	-36,8%	42	38	-9,5%
Outras Despesas (Receitas), líquidas	99	33	-68	-306,1%	-168,7%	656	399	-39,2%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.



7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Serviço Telefônico Fixo	8.378,4	7.827,1	7.605,6	25.622,8	23.424,0
Receita Serviço Local	4.156,6	3.773,5	3.626,2	12.651,5	11.278,4
Assinatura	2.723,2	2.582,2	2.496,1	8.309,7	7.720,1
Tráfego Local	392,3	267,9	218,9	1.204,3	802,5
Habilitação	39,5	34,4	37,5	122,5	103,7
A Cobrar	0,6	0,4	0,3	2,1	1,1
Outras Receitas	0,4	0,1	0,1	1,8	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.000,7	888,6	873,2	3.011,1	2.650,6
Receita de Longa Distância	1.361,1	1.216,1	1.143,6	4.288,6	3.639,4
Intra-Setorial	80,5	515,5	498,1	1.492,2	1.564,4
Inter-Setorial	239,1	87,3	80,9	483,2	266,6
Inter-Regional	725,4	345,9	307,3	1.317,5	1.009,7
Internacional	16,8	13,5	14,0	52,2	42,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	299,3	253,8	243,3	943,5	756,0
Receita de Voz Avançada	70,8	72,7	71,2	246,2	230,4
Receita de Telefone de Uso Público	113,2	83,0	53,2	404,5	256,1
Receita de Serviços Adicionais	246,9	254,1	259,5	755,0	759,6
Remuneração pelo Uso da Rede	239,7	254,5	226,3	703,7	711,0
Receita de Comunicação de Dados	2.190,1	2.173,4	2.225,8	6.573,4	6.549,1
Velox	1.289,2	1.238,9	1.235,0	3.882,6	3.718,7
EILD	249,1	246,7	267,6	719,4	751,9
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	130,1	134,3	137,2	393,9	405,6
Serviços IP	351,0	383,8	435,6	999,8	1.182,7
Comutação por Pacotes + Frame Relay	81,8	79,3	67,3	271,4	228,8
Outros Serviços de Dados	88,9	90,4	83,1	306,2	261,5
Serviço Telefônico Móvel	2.834,6	2.973,2	3.064,1	8.228,7	8.715,2
Assinatura	673,2	662,0	680,4	1.929,2	1.929,4
Chamadas originadas	1.059,6	1.103,4	1.084,3	3.027,8	3.183,8
Roaming nacional/internacional	25,1	27,5	30,3	94,1	85,2
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	648,2	666,7	695,1	1.890,4	1.991,1
Dados / Valor Adicionado	395,5	476,5	539,7	1.133,6	1.416,3
Material de Revenda	33,1	37,0	34,3	153,6	109,5
Outros Serviços	223,0	298,2	255,1	669,5	783,4
Receita Operacional Bruta	11.436,0	11.098,5	10.924,9	34.520,9	32.922,6
Impostos e Deduções	(4.090,2)	(4.021,8)	(3.985,4)	(12.339,4)	(11.973,3)
Receita Operacional Líquida	7.345,8	7.076,7	6.939,5	22.181,6	20.949,3
Custos e Despesas Operacionais	(4.550,6)	(4.601,1)	(4.472,2)	(14.161,0)	(14.021,1)
Custo de Serviços Prestados	(1.452,5)	(1.410,3)	(1.496,6)	(4.421,8)	(4.325,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(11,7)	(59,9)	(47,5)	(105,4)	(148,3)
Custos de Interconexão	(1.216,1)	(1.146,2)	(1.162,8)	(3.778,1)	(3.494,1)
Despesas de Comercialização	(1.206,1)	(1.281,8)	(1.162,5)	(3.593,6)	(3.695,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(565,2)	(669,9)	(671,0)	(1.606,3)	(1.958,3)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(98,9)	(33,1)	68,1	(655,8)	(399,2)
EBITDA	2.795,2	2.475,6	2.467,3	8.020,6	6.928,3
Margem %	38,1%	35,0%	35,6%	36,2%	33,1%
Depreciações e Amortizações	(1.546,1)	(1.434,8)	(1.367,4)	(4.635,4)	(4.258,8)
EBIT	1.249,1	1.040,8	1.099,9	3.385,2	2.669,5
Despesas Financeiras	(995,8)	(865,1)	(1.350,9)	(3.013,3)	(3.788,0)
Receitas Financeiras	471,4	605,1	758,4	1.355,4	1.707,3
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	724,8	780,9	507,5	1.727,3	588,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(186,9)	(427,2)	(81,3)	(261,8)	(204,2)
Lucro líquido do exercício	537,8	353,7	426,2	1.465,5	384,5
Margem %	7,3%	5,0%	6,1%	6,6%	1,8%
Lucro líquido atribuído aos controladores	422,5	198,0	285,1	1.299,2	313,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	115,3	155,7	141,1	166,2	71,3
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.632	467.550	467.550	382.632	467.550
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,104	0,423	0,610	3,396	0,670


7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADO (BALANÇO PATRIMONIAL)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	75.084	73.873	77.697
Ativo Circulante	22.812	19.867	23.189
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.497	7.128	9.744
Aplicações Financeiras	2.451	1.578	1.724
Instrumentos financeiros derivativos	33	56	224
Contas a Receber	5.937	5.850	5.937
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.833	1.925	2.027
Estoques	108	159	164
Depósitos e bloqueios judiciais	1.905	1.910	1.959
Outros Ativos	1.049	1.261	1.411
Ativo Não Circulante	52.272	54.006	54.508
Realizável a Longo Prazo	12.326	15.099	15.867
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.733	6.431	6.254
Aplicações Financeiras	9	66	68
Instrumentos financeiros derivativos	55	29	256
Depósitos e bloqueios judiciais	6.063	7.129	7.850
Outros Ativos	466	1.443	1.439
Investimentos	55	65	66
Imobilizado	22.958	22.962	22.903
Intangível	16.934	15.881	15.672

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	75.084	73.873	77.697
Passivo Circulante	18.203	15.690	15.680
Fornecedores	3.598	4.015	4.261
Empréstimos e Financiamentos	8.263	4.406	4.581
Instrumentos financeiros derivativos	248	737	221
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	527	350	385
Provisão para Fundos de Pensão	60	48	63
Tributos a Recolher e Diferidos	2.138	2.256	2.433
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	362	323	220
Outras Contas a Pagar	3.006	3.557	3.516
Passivo Não Circulante	36.495	33.322	36.834
Empréstimos e Financiamentos	22.435	19.536	23.108
Instrumentos financeiros derivativos	422	386	208
Tributos a Recolher e Diferidos	5.994	5.647	5.666
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.086	5.099	5.162
Provisão para Fundos de Pensão	576	546	546
Autorizações a pagar	1.609	1.376	1.391
Outras Contas a Pagar	373	733	753
Patrimônio Líquido	20.386	24.860	25.182
Participação de Acionistas Controladores	11.392	13.524	13.736
Capital Social	5.449	7.255	7.255
Reservas de Capital	140	1.319	1.320
Reservas de Lucros	5.720	6.810	6.809
Ações em Tesouraria	-354	-353	-351
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.299	28	313
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-861	-1.535	-1.610
Participação de Acionistas não controladores	8.994	11.336	11.446


7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (prejuízo) antes das tributações - (A)	725	781	508	1.727	589
Itens de resultado que não afetam o caixa - (B)	3.005	2.580	2.881	9.337	9.140
Depreciação e amortização	1.546	1.435	1.367	4.635	4.259
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	470	94	1.744	2.039	2.757
Apropriação despesa antecipada	266	310	251	672	655
Provisão ônus da concessão - Anatel	38	27	27	115	92
Participação dos empregados e administradores	121	6	6	243	53
Prescrição de dividendos / JCP	-27	-87	-102	-34	-189
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	250	227	163	802	663
Provisões	29	173	282	511	742
Ajuste a valor de mercado de Instrumentos Financeiros	226	319	-875	206	-306
Provisão para fundos de pensão	9	2	2	9	5
Baixa de ativo permanente	35	2	32	62	69
Remuneração baseada em ações	10	2	1	11	6
Atualização monetária de Dividendos/JCP	0	2	0	0	2
Provisão/reversão do programa de Refinanciamento Fiscal	0	1	-1	0	209
Atualização monetária do Programa de Refinanciamento Fiscal	21	33	31	66	147
Outros	11	35	-47	-1	-24
(C) = (A) - (B)	3.730	3.361	3.388	11.064	9.729
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	159	-608	-289	-1.713	-1.620
Contas a receber	-346	-190	-360	-869	-815
Aplicações financeiras mantidas para negociação	-1.930	-1.615	-2.805	-5.533	-6.323
Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	2.322	1.593	2.716	5.072	6.812
Tributos	268	-64	406	718	-79
Provisões	-390	-278	-158	-688	-558
Despesas antecipadas	-89	-259	-87	-726	-925
Estoques	14	-47	-5	78	-62
Fornecedores	224	503	223	359	740
Salários, encargos e benefícios	16	-162	30	-78	-235
Provisão para Fundos de Pensão	-0	-0	-0	-105	-96
Outras contas ativas e passivas	70	-90	-249	57	-78
Caixa Proveniente de Operações	-997	-1.160	-370	-3.164	-2.201
Encargos financeiros pagos	-832	-1.148	-147	-2.637	-1.736
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-98	-98	-137	-327	-383
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-67	-74	-85	-200	-242
Dividendos e JCP's recebidos	0	160	0	0	160
Geração de Caixa Operacional	2.892	1.593	2.729	6.186	5.908
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-963	-2.786	-1.758	-3.298	-6.696
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	-785	-1.634	-1.140	-2.566	-3.857
Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	0	0	0	0	47
Ativo financeiro disponível para venda	0	-814	0	0	-1.367
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1	-1	8	3	11
Depósitos e bloqueios judiciais	-412	-508	-887	-1.394	-2.049
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	232	181	261	659	530
Aumento de investimentos permanentes	0	-10	-0	0	-11
Fluxo de Caixa após Atividades de Investimento	1.930	-1.193	971	2.889	-788
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-1.052	-4.083	1.527	403	1.363
Captações líquidas de custo	4.827	1.785	3.297	9.665	6.974
Pagamentos de empréstimos e financiamento; debêntures, derivativos e leasing	-5.832	-5.048	-1.587	-7.957	-10.471
Programa de Refinanciamento Fiscal	-14	-34	-47	-83	-111
Autorizações e concessões	-31	-195	-135	-57	-349
Aumento de capital	0	0	-0	0	5.955
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-1	-590	-1	-1.165	-634
Fluxo de Caixa após Atividades de Financiamento	878	-5.276	2.498	3.292	574
Variação cambial sobre equivalentes de caixa	0	0	117	0	117
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	878	-5.276	2.615	3.292	691
Disponibilidades no início do período	8.619	12.405	7.128	6.206	9.052
Disponibilidades no fim do período	9.497	7.128	9.744	9.497	9.744



7.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMAR CONSOLIDADA

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Serviço Telefônico Fixo	8.378,4	7.827,1	7.605,6	25.622,6	23.424,0
Receita Serviço Local	4.156,6	3.773,5	3.626,2	12.651,5	11.278,4
Assinatura	2.723,2	2.582,2	2.496,1	8.309,7	7.720,1
Tráfego Local	392,3	267,9	218,9	1.204,3	802,5
Habilitação	39,5	34,4	37,5	122,5	103,7
A Cobrar	0,6	0,4	0,3	2,1	1,1
Outras Receitas	0,4	0,1	0,1	1,8	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.000,7	888,6	873,2	3.011,1	2.650,6
Receita de Longa Distância	1.361,1	1.216,1	1.143,6	4.288,6	3.639,4
Intra-Setorial	80,5	515,5	498,1	1.492,2	1.564,4
Inter-Setorial	239,1	87,3	80,9	483,2	266,6
Inter-Regional	725,4	345,9	307,3	1.317,5	1.009,7
Internacional	16,8	13,5	14,0	52,2	42,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	299,3	253,8	243,3	943,5	756,0
Receita de Voz Avançada	70,8	72,7	71,2	246,2	230,4
Receita de Telefone de Uso Público	113,2	83,0	53,2	404,5	256,1
Receita de Serviços Adicionais	246,9	254,1	259,5	755,0	759,6
Remuneração pelo Uso da Rede	239,7	254,5	226,3	703,7	711,0
Receita de Comunicação de Dados	2.190,1	2.173,4	2.225,7	6.573,2	6.549,1
Serviço Telefônico Móvel	2.834,6	2.973,2	3.064,1	8.228,7	8.715,2
Assinatura	673,2	662,0	680,4	1.929,2	1.929,4
Chamadas originadas	1.059,6	1.103,4	1.084,3	3.027,8	3.183,8
Roaming nacional/internacional	25,1	27,5	30,3	94,1	85,2
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	648,2	666,7	695,1	1.890,4	1.991,1
Dados / Valor Adicionado	395,5	476,5	539,7	1.133,6	1.416,3
Material de Revenda	33,1	37,0	34,3	153,6	109,5
Outros Serviços	198,8	298,2	255,1	594,7	783,4
Receita Operacional Bruta	11.411,9	11.098,5	10.924,9	34.446,0	32.922,6
Impostos e Deduções	(4.081,3)	(4.021,8)	(3.985,4)	(12.312,2)	(11.973,3)
Receita Operacional Líquida	7.330,6	7.076,7	6.939,5	22.133,8	20.949,3
Custos e Despesas Operacionais	(4.525,3)	(4.595,5)	(4.492,7)	(14.085,5)	(14.026,0)
Custo de Serviços Prestados	(1.444,1)	(1.410,3)	(1.496,6)	(4.387,3)	(4.325,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(11,7)	(59,9)	(47,5)	(105,4)	(148,3)
Custos de Interconexão	(1.216,1)	(1.146,2)	(1.162,8)	(3.778,1)	(3.494,1)
Despesas de Comercialização	(1.199,2)	(1.281,3)	(1.161,9)	(3.576,3)	(3.694,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(558,8)	(647,4)	(660,4)	(1.584,8)	(1.917,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(95,4)	(50,5)	36,6	(653,6)	(446,7)
EBITDA	2.805,4	2.481,2	2.446,8	8.048,2	6.923,3
Margem %	38,3%	35,1%	35,3%	36,4%	33,0%
Depreciações e Amortizações	(1.542,4)	(1.434,4)	(1.367,0)	(4.624,4)	(4.257,6)
EBIT	1.263,0	1.046,8	1.079,9	3.423,8	2.665,7
Despesas Financeiras	(963,0)	(864,4)	(1.249,5)	(2.964,7)	(3.648,9)
Receitas Financeiras	473,7	605,9	664,8	1.333,4	1.606,1
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	773,6	788,3	495,2	1.792,5	622,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(199,3)	(251,6)	(81,4)	(274,1)	(41,3)
Lucro líquido do exercício	574,3	536,7	413,8	1.518,4	581,5
Margem %	7,8%	7,6%	6,0%	6,9%	2,8%
Lucro líquido atribuído aos controladores	559,7	545,0	386,9	1.649,0	728,1
Lucro líquido atribuído aos não controladores	14,6	(8,3)	27,0	(130,6)	(146,6)
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	238.608	344.057	344.057	238.608	344.057
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,346	1,584	1,124	6,911	2,116


7.2) TELEMAR NORTE LESTE – TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	73.787	73.061	76.844
Ativo Circulante	22.194	19.387	22.666
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.058	6.824	9.260
Aplicações Financeiras	2.330	1.467	1.720
Instrumentos financeiros derivativos	30	56	224
Contas a Receber	5.927	5.853	5.941
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.802	1.909	2.010
Estoques	104	159	164
Depósitos e bloqueios judiciais	1.904	1.909	1.958
Outros Ativos	1.039	1.210	1.389
Ativo Não Circulante	51.593	53.674	54.178
Realizável a Longo Prazo	11.785	14.783	15.553
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.228	6.145	5.968
Aplicações Financeiras	9	66	68
Instrumentos financeiros derivativos	54	29	256
Depósitos e bloqueios judiciais	6.043	7.114	7.836
Outros Ativos	452	1.429	1.425
Investimentos	47	57	58
Imobilizado	22.902	22.954	22.896
Intangível	16.859	15.879	15.671

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	73.787	73.061	76.844
Passivo Circulante	16.499	13.945	14.044
Fornecedores	3.604	4.001	4.262
Empréstimos e Financiamentos	6.708	2.889	3.009
Instrumentos financeiros derivativos	227	737	221
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	526	349	385
Provisão para Fundos de Pensão	60	48	63
Tributos a Recolher e Diferidos	2.115	2.233	2.412
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	192	162	97
Outras Contas a Pagar	3.066	3.527	3.595
Passivo Não Circulante	36.065	33.138	36.514
Empréstimos e Financiamentos	22.203	19.445	22.982
Instrumentos financeiros derivativos	427	386	208
Tributos a Recolher e Diferidos	5.864	5.521	5.540
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.085	5.099	5.161
Provisão para Fundos de Pensão	576	546	546
Autorizações a pagar	1.609	1.376	1.391
Outras Contas a Pagar	303	765	685
Patrimônio Líquido	21.223	25.978	26.287
Participação de Acionistas Controladores	14.914	20.773	21.055
Capital Social	7.434	11.625	11.625
Reservas de Capital	2.049	3.845	3.846
Reservas de Lucros	4.850	6.272	6.272
Ações em Tesouraria	-17	-29	-29
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.649	341	728
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.051	-1.282	-1.388
Participação de Acionistas não controladores	6.308	5.205	5.232



7.3) TNL-PCS – OI MÓVEL

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.903,6	3.135,0	3.206,2	8.353,7	9.146,3
Assinatura	548,4	547,9	561,3	1.566,7	1.569,7
Chamadas originadas	891,7	919,8	876,9	2.557,6	2.642,8
Roaming nacional/internacional	26,2	26,7	28,0	85,7	82,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	1.080,6	1.110,6	1.199,8	3.108,3	3.377,8
Dados / Valor Adicionado	308,2	371,4	428,6	899,2	1.111,8
Outros serviços SMP	0,4	123,5	79,9	0,6	258,1
Material de Revenda	48,2	35,0	31,8	135,6	103,6
Receita de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	142,6	107,8	111,1	439,9	319,3
Receita Operacional Bruta	3.046,2	3.242,9	3.317,3	8.793,6	9.465,6
Impostos e Deduções	(874,8)	(940,8)	(993,2)	(2.521,0)	(2.776,4)
Receita Operacional Líquida	2.171,4	2.302,1	2.324,1	6.272,6	6.689,1
Custos e Despesas Operacionais	(1.252,4)	(1.465,3)	(1.460,7)	(3.751,1)	(4.343,2)
Custo de Serviços Prestados	(337,9)	(347,5)	(428,9)	(1.053,9)	(1.162,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(39,4)	(55,2)	(42,1)	(90,5)	(138,5)
Custos de Interconexão	(407,6)	(448,5)	(459,4)	(1.180,6)	(1.328,0)
Despesas de Comercialização	(387,4)	(448,1)	(415,5)	(1.158,4)	(1.287,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(120,2)	(142,0)	(138,7)	(348,1)	(412,5)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	40,1	(23,9)	23,9	80,4	(14,6)
EBITDA	918,9	836,7	863,4	2.521,5	2.346,0
Margem %	42,3%	36,3%	37,1%	40,2%	35,1%
Depreciações e Amortizações	(218,2)	(237,6)	(245,3)	(622,2)	(713,8)
EBIT	700,8	599,1	618,2	1.899,3	1.632,2
Equivalência Patrimonial	(16,2)	(10,8)	(15,0)	(54,7)	(50,3)
Despesas Financeiras	(74,3)	(91,5)	(88,5)	(206,7)	(284,4)
Receitas Financeiras	169,9	198,2	229,4	381,6	619,5
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	780,2	695,1	744,1	2.019,5	1.917,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(221,5)	(206,9)	(225,0)	(562,9)	(580,3)
Lucro líquido do exercício	558,6	488,2	519,1	1.456,7	1.336,7
Margem %	25,7%	21,2%	22,3%	23,2%	20,0%

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	15.370	15.694	16.489
Ativo Circulante	5.340	2.915	3.752
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.630	502	1.152
Aplicações Financeiras	471	91	116
Contas a Receber	1.178	1.255	1.374
Tributos Diferidos e a Recuperar	585	480	626
Estoques	59	78	81
Outros Ativos	417	509	403
Ativo Não Circulante	10.030	12.779	12.737
Realizável a Longo Prazo	2.834	5.386	5.388
Tributos Diferidos e a Recuperar	767	702	487
Empréstimos e Financiamento	1.919	4.374	4.490
Aplicações Financeiras	4	48	49
Outros Ativos	144	262	363
Investimentos	52	126	123
Imobilizado	5.210	5.421	5.410
Intangível	1.934	1.845	1.816

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	15.370	15.694	16.489
Passivo Circulante	2.317	2.374	2.638
Fornecedores	1.102	1.202	1.282
Empréstimos e Financiamentos	133	190	213
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	55	35	30
Tributos a Recolher e Diferidos	590	414	586
Outras Contas a Pagar	437	533	528
Passivo Não Circulante	2.447	2.396	2.407
Empréstimos e Financiamentos	1.290	1.261	1.207
Tributos a Recolher e Diferidos	29	108	105
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	106	62	120
Autorizações a pagar	947	858	865
Outras Contas a Pagar	75	108	110
Patrimônio Líquido	10.606	10.924	11.444
Participação de Acionistas Controladores	10.606	10.924	11.444
Capital Social	9.744	9.744	9.745
Reservas de Capital	50	52	51
Reservas de Lucros	110	311	311
Lucros Acumulados	703	818	1.337



7.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Serviço Telefônico Fixo	3.832,4	3.596,9	3.469,3	11.683,5	10.691,9
Receita Serviço Local	1.590,8	1.472,5	1.385,9	4.765,4	4.351,0
Assinatura	1.021,4	988,9	936,9	3.097,7	2.937,1
Tráfego Local	145,1	121,1	102,6	431,5	348,5
Habilitação	11,5	8,7	8,7	35,6	25,5
A Cobrar	0,1	0,1	0,1	0,6	0,3
Outras Receitas	3,9	2,9	2,9	10,9	8,8
Fixo-Móvel (VC1)	408,7	350,8	334,8	1.189,1	1.030,9
Receita de Longa Distância	510,0	438,7	429,8	1.674,7	1.313,5
Intra-Setorial	152,9	139,6	141,9	489,8	409,6
Inter-Setorial	51,2	39,6	33,5	154,9	112,9
Inter-Regional	43,5	36,6	29,6	141,8	100,8
Internacional	5,5	4,6	4,7	18,4	14,8
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	256,8	218,3	220,1	869,9	675,4
Receita de Voz Avançada	21,7	28,6	27,1	105,0	90,5
Receita de Telefone de Uso Público	49,2	51,7	20,3	180,9	125,7
Receita de Serviços Adicionais	112,3	122,4	125,9	336,9	361,2
Remuneração pelo Uso da Rede	95,6	101,4	102,5	280,2	292,4
Receita de Comunicação de Dados	1.447,7	1.376,5	1.373,4	4.324,6	4.144,2
Velox	867,8	805,9	774,9	2.625,0	2.392,1
EILD	101,5	106,1	109,8	300,6	317,5
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	118,4	90,9	95,4	340,8	306,9
Serviços IP	218,4	240,4	277,9	612,4	745,7
Comutação por Pacotes + Frame Relay	30,0	26,8	17,5	98,5	74,8
Outros Serviços de Dados	111,7	106,4	97,8	347,3	307,2
Outros	5,1	4,9	4,3	15,8	13,4
Serviço Telefônico Móvel	563,1	572,4	582,8	1.639,0	1.693,0
Assinatura	121,7	146,1	146,4	356,5	418,8
Chamadas originadas	171,4	157,9	161,8	476,2	463,5
Roaming nacional/internacional	6,3	4,4	6,3	22,4	13,6
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	162,0	167,9	153,7	501,7	484,1
Dados / Valor Adicionado	87,3	93,6	112,1	234,8	300,0
Material de Revenda	14,4	2,5	2,6	47,4	12,9
Receita Operacional Bruta	4.395,6	4.169,3	4.052,1	13.322,5	12.384,9
Impostos e Deduções	(1.847,1)	(1.813,0)	(1.771,0)	(5.565,4)	(5.377,7)
Receita Operacional Líquida	2.548,4	2.356,2	2.281,1	7.757,1	7.007,2
Custos e Despesas Operacionais	(1.511,3)	(1.556,9)	(1.657,1)	(5.070,0)	(4.919,7)
Custo de Serviços Prestados	(464,3)	(485,3)	(525,7)	(1.457,0)	(1.494,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(10,1)	(6,0)	(5,2)	(40,0)	(18,6)
Custos de Interconexão	(493,8)	(421,3)	(429,6)	(1.491,3)	(1.292,3)
Despesas de Comercialização	(230,7)	(295,2)	(254,9)	(764,1)	(838,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(355,1)	(310,1)	(314,0)	(965,2)	(921,1)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	42,6	(39,0)	(127,7)	(352,4)	(354,9)
EBITDA	1.037,1	799,4	624,0	2.687,1	2.087,5
Margem %	40,7%	33,9%	27,4%	34,6%	29,8%
Depreciações e Amortizações	(260,6)	(254,5)	(260,0)	(790,0)	(774,1)
EBIT	776,4	544,8	364,0	1.897,1	1.313,4
Despesas Financeiras	(237,2)	(233,1)	(243,4)	(749,0)	(1.002,2)
Receitas Financeiras	255,7	272,3	448,5	660,4	965,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	794,9	584,0	569,1	1.808,5	1.277,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(253,9)	(210,4)	(171,1)	(542,5)	(412,1)
Lucro líquido do exercício	541,0	373,6	398,0	1.266,0	865,1
Margem %	21,2%	15,9%	17,4%	16,3%	12,3%
Lucro líquido atribuído aos controladores	541,0	373,6	398,0	1.266,0	865,1
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	589.789	589.789	589.789	589.789	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,917	0,634	0,675	2,147	1,467



7.4) BRASIL TELECOM – BRT CONSOLIDADA (BALANÇO PATRIMONIAL)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	25.790	25.999	28.604
Ativo Circulante	7.959	7.162	9.305
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.167	1.803	3.772
Aplicações Financeiras	459	791	939
Contas a Receber	2.040	1.977	1.957
Tributos Diferidos e a Recuperar	674	782	820
Estoques	20	19	21
Depósitos e bloqueios judiciais	1.379	1.470	1.469
Outros Ativos	219	321	327
Ativo Não Circulante	17.831	18.837	19.299
Realizável a Longo Prazo	11.429	12.205	12.628
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.312	5.387	5.242
Aplicações Financeiras	0	13	13
Depósitos e bloqueios judiciais	4.079	4.607	5.064
Outros Ativos	2.038	2.199	2.309
Investimentos	5	8	9
Imobilizado	5.052	5.435	5.524
Intangível	1.344	1.188	1.138

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	25.790	25.999	28.604
Passivo Circulante	5.736	7.429	7.619
Fornecedores	1.406	1.474	1.506
Empréstimos e Financiamentos	1.128	1.039	1.055
Instrumento Financeiro	69	0	39
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	108	119	143
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.235	1.267	1.295
Provisões para Fundo de Pensão	60	48	63
Tributos a Recolher e Diferidos	954	1.294	1.414
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	76	57	56
Outras Contas a Pagar	700	2.131	2.048
Passivo Não Circulante	8.882	8.269	10.285
Empréstimos e Financiamentos	3.244	2.685	4.633
Tributos a Recolher e Diferidos	1.151	968	1.010
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.059	3.210	3.221
Provisões para Fundo de Pensão	576	546	546
Autorizações a pagar	662	518	526
Outras Contas a Pagar	191	342	349
Patrimônio Líquido	11.172	10.301	10.700
Participação de Acionistas Controladores	11.171	10.301	10.700
Capital Social	3.731	3.731	3.731
Reservas de Capital	5.720	4.367	4.368
Reservas de Lucros	533	1.886	1.886
Ações em Tesouraria	-150	-150	-150
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.337	467	865



7.5) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

Demonstração do Resultado do Período	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	678,9	692,5	742,7	1.977,5	2.085,2
Assinatura	121,7	146,1	146,4	356,5	418,8
Chamadas originadas	165,5	158,0	161,8	466,7	464,0
Roaming nacional/internacional	6,3	4,4	6,3	22,4	13,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	276,8	287,9	313,6	837,6	875,9
Dados / Valor Adicionado	94,1	93,6	112,1	246,9	300,0
Material de Revenda	14,4	2,5	2,6	47,5	12,9
Receita Operacional Bruta	678,9	692,5	742,7	1.977,5	2.085,2
Impostos e Deduções	(198,3)	(210,1)	(226,8)	(540,2)	(632,7)
Receita Operacional Líquida	480,6	482,4	516,0	1.437,4	1.452,5
Custos e Despesas Operacionais	(403,2)	(413,1)	(405,6)	(1.232,5)	(1.237,5)
Custo de Serviços Prestados	(126,2)	(132,1)	(135,9)	(391,5)	(400,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(10,1)	(4,7)	(5,2)	(40,1)	(18,6)
Custos de Interconexão	(145,5)	(129,1)	(131,8)	(428,3)	(389,7)
Despesas de Comercialização	(98,6)	(116,3)	(88,7)	(289,9)	(315,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(36,0)	(31,0)	(36,8)	(105,6)	(101,7)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	13,2	0,0	(7,3)	22,9	(10,8)
EBITDA	77,4	69,3	110,4	204,9	215,0
Margem %	16,1%	14,4%	21,4%	14,3%	14,8%
Depreciações e Amortizações	(65,6)	(64,4)	(65,0)	(198,7)	(193,2)
EBIT	11,8	4,9	45,3	6,1	21,8
Despesas Financeiras	(46,0)	(54,5)	(40,2)	(119,7)	(143,7)
Receitas Financeiras	47,2	161,0	183,3	127,6	496,1
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	12,9	111,5	188,4	14,1	374,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,9)	(38,5)	(64,5)	(24,6)	(127,9)
Lucro líquido do exercício	7,0	73,0	124,0	(10,5)	246,3
Margem %	1,5%	15,1%	24,0%	-0,7%	17,0%

Balanco Patrimonial	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO ATIVO	4.979	8.372	8.600
Ativo Circulante	1.857	2.224	2.294
Caixa e Equivalentes de Caixa	472	872	734
Aplicações Financeiras	204	731	891
Contas a Receber	248	301	344
Tributos Diferidos e a Recuperar	155	183	213
Estoques	13	11	11
Outros Ativos	765	126	100
Ativo Não Circulante	3.122	6.148	6.307
Realizável a Longo Prazo	1.167	4.281	4.474
Tributos Diferidos e a Recuperar	766	826	783
Depósitos e bloqueios judiciais	23	50	91
Outros Ativos	378	3.406	3.600
Imobilizado	1.172	1.175	1.157
Intangível	783	692	675

Balanco Patrimonial	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
TOTAL DO PASSIVO	4.979	8.372	8.600
Passivo Circulante	779	986	1.121
Fornecedores	254	276	364
Empréstimos e Financiamentos	46	82	100
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	9	4	4
Tributos a Recolher e Diferidos	101	236	292
Autorizações a pagar	108	101	123
Outras Contas a Pagar	261	287	239
Passivo Não Circulante	1.287	1.369	1.338
Empréstimos e Financiamentos	508	707	679
Tributos a Recolher e Diferidos	91	78	79
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	21	28	31
Autorizações a pagar	662	531	526
Outras Contas a Pagar	5	25	24
Patrimônio Líquido	2.913	6.017	6.141
Participação de Acionistas Controladores	2.913	6.017	6.141



INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	187.028.818	2.984.036	103.813.689	80.231.093
Preferenciais	289.632.638	6.127.369	0	283.505.269
Total	476.661.456	9.111.405	103.813.689	363.736.362

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.130	104.612.723	84.347.930
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	344.496.964	440.131	255.583.751	88.473.082

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.989.999	41.433.177
Preferenciais	399.597.370	13.231.553	128.675.049	257.690.768
Total	603.020.546	13.231.553	290.665.048	299.123.945

OBS: Posição acionária em 30/09/2011

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br